

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

R A T I N G



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco de LFRating, em reunião realizada no dia 18 de junho de 2012, confirmou a classificação **A-** em moeda nacional (R\$) para o risco de crédito do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES).

A nota **A-** atribuída ao BANESTES reflete aspectos ligados ao suporte, gestão, estratégia e solidez financeira, cujos principais pontos estão descritos a seguir.

ASPECTOS DA CONJUNTURA E DO SETOR FINANCEIRO - EXERCÍCIO DE 2011

- 1 As primeiras estimativas do comportamento da economia global em 2011 revelam uma evolução de 3,8%. A Alemanha registrou o maior crescimento da Zona do Euro crescendo 3,0%, bem acima do 0,7% dos EUA, que ainda luta para encerrar a recessão iniciada em 2008. Enquanto isso, a China e a Índia evoluíram incríveis 9,2% e 6,9%. A América Latina deverá ficar em 4%, com todos os países apresentando crescimento positivo.
- 2 Em 2011 o Brasil cresceu 2,7%, tornando-se a 6ª maior economia do mundo, um pouco acima do Reino Unido. O consumo interno foi o principal responsável por esta condição. A inflação saiu do centro da meta e alcançou 6,5% (IPCA) e no ano o dólar subiu 12,6%. Isto tornou mais cautelosa a trajetória descendente dos juros, terminando o ano com 11%, depois de ter sido elevada para 12,25% a.a..
- 3 Com o cenário internacional ainda indefinido no 2º.sem.11, entraram no País apenas US\$ 16,5 bilhões.
- 4 O volume total de Operações de Crédito do Sistema Financeiro fechou o ano em R\$ 2.030 bilhões, acumulando uma expansão de 19%, pouco inferior ao aumento de 20,6% observado em 2010 e bem superior ao 15,2% registrado em 2009. Com esse comportamento, a relação Crédito/PIB cresceu para 49,1% em 2011, bem superior à registrada nos dois anos anteriores, de 45,2% e 43,7%.
- 5 A taxa média de juros das operações que compõem o crédito referencial situou-se em 37,1% a.a. em dezembro e o spread bancário alcançou 26,9% a.a. ao final de 2011, com acréscimo de 3,4% no ano. A taxa de inadimplência no âmbito do crédito referencial, relativa a atrasos superiores a noventa dias, registrou 5,5% em dezembro, assinalando aumento de 1% em doze meses. No mês, a inadimplência nas operações com pessoas jurídicas caiu 0,1 %, para 3,9%, e permaneceu estável, em 7,3%, nas operações realizadas com pessoas físicas.
- 6 A continuidade em 2011 da incursão dos grandes bancos em operações típicas de bancos médios e pequenos, como crédito consignado e middle market, estreitou ainda mais o espaço de atuação deste bancos, que na falta de porte para competir e na dificuldade de trabalhar dentro das novas exigências de capital intensificaram os movimentos de M&A, aumentando a tendência de concentração no médio/longo prazos.
- 7 A entrada em vigor da Res. 3.533, o encolhimento do mercado de cessões de crédito e a dificuldade de captação de recursos no exterior provocaram uma redução da liquidez no final de 2011, cujo maior impacto recaiu sobre os bancos de pequeno porte com operações voltadas para o varejo massificado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 8 A recém-criada, e em 2011 ainda não inteiramente em funcionamento, Central de Cessão de Crédito (C3) não teve tempo suficiente para estimular a retomada do mercado de cessões, paralisado desde 2009 e fundamental para o fortalecimento dos bancos médios e pequenos, carentes de vender suas carteiras e manter a liquidez. Espera-se que as operações realizadas sob a chancela da C3 tenham um elevado grau de transparência e segurança, o que deverá fortalecer o Sistema como um todo. Em 2012 a C3 deverá registrar também operações de crédito pessoal e imobiliário, podendo movimentar cerca de R\$ 130 bilhões em ativos.
- 9 A decisão de permitir que instituições financeiras que não participem com mais de 10% da emissora de Letras Financeiras possam comprá-las pode dinamizar ainda mais este mercado, que começa a se desenvolver mais fortemente a partir de medidas que têm flexibilizado este importante título. O saldo de LFs alcançou até nov.11 cerca de R\$ 134,2 bilhões e o registro no CETIP deve aumentar as emissões públicas de LFs.
- 10 Em uma medida publicada ao final de 2011 o Governo anunciou que não vai mais remunerar 100% do depósito compulsório dos bancos sobre depósitos a prazo. Em uma escala que partiu de 80% em fev.12 e chegará a 64% em ago.12, o BACEN estimula a irrigação de liquidez no Sistema (um fluxo estimado em cerca de R\$ 30 bilhões), incentivando a compra de carteiras, LFs e DIs de bancos menores com a parcela de 36% não remunerada.
- 11 No final de 2011, quase um ano depois da adoção das medidas chamadas macroprudenciais, o Governo iniciou o desmonte desse processo e reduziu os níveis de exigência de capital próprio dos bancos para operações de CDC, de crédito consignado, de leasing e financiamento de automóveis. A real possibilidade de um desaquecimento da economia e a expectativa de uma inflação em torno da meta de 4,5% já em 2012 foram determinantes para essa decisão.
- 12 A inadimplência em alguns setores de crédito, como veículos, acendeu a luz amarela no fim do 1º.sem.11, elevando-se para 5,06% e indicando que poderia ser uma preocupação para o exercício. A consequência natural foi a elevação das provisões dos bancos acima do nível da real inadimplência, sugerindo a redução do ritmo de crescimento do Lucro do Sistema.
- 13 A adoção no final de 2011 de regras prudenciais de Basileia 3, entre elas o detalhamento em balanço dos pagamentos aos executivos na forma de ações de emissão própria, a obrigatoriedade de apresentação de relatórios sobre a gestão de capital, incluindo planejamento de metas para os próximos três anos e a relação de riscos implícitos: de imagem, reputação, liquidez, socioambiental e jurídico, poderão criar novas necessidades de aportes de capital para cobrir perdas com esses riscos.

PONTOS ESTRUTURAIS RELEVANTES DO BANESTES

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e economia mista, organizada sob a forma de banco múltiplo. Seu controle acionário é exercido pelo Estado do Espírito Santo e a interação daí resultante lhe confere algumas características especiais, como atuação pulverizada nos municípios capixabas e preferência nas aplicações financeiras do Tesouro do Estado. Por outro lado, propicia um envolvimento político em sua gestão, uma vez que seus dirigentes são designados pelo Governador do Estado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- O Banco desenvolve operações de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), além de ser autorizado a operar em câmbio. Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização, atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.
- No final de 2011, o Banco e suas controladas contavam com 2.585 funcionários concursados, 617 estagiários e 136 “adolescentes aprendizes”, contratados através de parcerias com organizações vinculadas a atividades de inclusão social. Em 2008 o Banco realizou um concurso público para formação de cadastro de reserva de profissionais, quando participaram do evento mais de 35 mil candidatos. Mais recentemente, em maio passado, outro concurso foi realizado, envolvendo um total de 43.000 inscritos. Tal medida, além de renovar o quadro de funcionários, abastece o Banco com a necessária mão de obra para suprir demandas futuras, especialmente as resultantes de demissões e aposentadorias.
- Em dez.11 o Banco possuía uma rede de 132 agências, das quais 127 no Espírito Santo, com presença em todos os municípios do estado. Além dessas unidades, operava com 25 Postos de Atendimento Bancário (PABs), 241 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE) e 541 correspondentes, o que representava um total de 939 pontos de atendimento. Fora do Espírito Santo, além da agência em São Paulo, inaugurou em 2009 duas novas unidades, nas cidades de Nanuque-MG e Teixeira de Freitas-BA, e outras duas agências em 2010, em Mantena-MG e Itaperuna-RJ, todas mais próximas de Vitória do que das capitais dos respectivos estados. A distribuição total da rede de atendimento do BANESTES é detalhada no quadro a seguir:

BANESTES - PONTOS DE ATENDIMENTO

REGIÃO	AGÊNCIAS	PABs	PAEs	COBs	TOTAL
NORTE	42	5	57	190	294
SUL	36	4	41	145	226
OESTE	49	16	139	206	410
OUTROS ESTADOS	5	0	4	0	9
TOTAL	132	25	241	541	939

- Entre suas atribuições, o BANESTES tem a responsabilidade de executar a política de crédito do Estado do Espírito Santo, desenvolvendo, nesse sentido, a captação de recursos, repasses e aplicações, posicionando-se como um dos principais instrumentos de desenvolvimento econômico do estado.
- Para definição de políticas e tomada de grandes decisões, o BANESTES possui um Conselho de Administração composto por nove membros. Este órgão é integrado pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; pelo Presidente do Banco; por um representante dos empregados do BANESTES, eleito por votação direta; por um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e por cinco membros indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado do Espírito Santo. Atualmente

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

o Conselho de Administração funciona com nove membros. O Conselho Fiscal, um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, está posicionado acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco.

- 7 O organograma funcional do Banco (página 20/26 deste Relatório) mostra que, abaixo da Assembleia Geral de Acionistas, posiciona-se o Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, sendo assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 8 O Banco disponibiliza a seus clientes corporativos uma ampla linha de produtos, dentre os quais podemos destacar os seguintes:
 - operações de repasse de recursos do BNDES;
 - linhas de crédito para agricultura e pecuária;
 - arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos (*leasing*);
 - linhas de crédito empresarial, especialmente capital de giro, conta garantida e operações de comprar e vender;
 - desconto de títulos e recebíveis e
 - prestação de serviços de administração de recursos de terceiros e cobrança de títulos (*cash management*), dentre outros.
- 9 De forma complementar, o BANESTES oferece a seus clientes operações de câmbio e produtos voltados ao financiamento de importações/exportações (ACCs, ACEs, Cartas de Crédito, etc.). Disponibiliza também, através da subsidiária Banestes Seguros, produtos relativos a seguros nos ramos de vida, automóveis e acidentes pessoais.
- 10 Para o segmento de pessoas físicas, uma importante parcela de sua carteira de crédito, o BANESTES possui os seguintes produtos:
 - crédito pessoal;
 - crédito consignado em folha de pagamento;
 - cartão de crédito (bandeira própria / Banescard e Visa);
 - CDC (veículos e lojistas) e
 - financiamentos de bens e equipamentos, dentre outros.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 1 Em 2008 o BANESTES concluiu o projeto do *site* de contingência, o que lhe proporcionou alta confiabilidade nos serviços oferecidos. Realizado em parceria com a Unisys e instalado no Edifício Palas Center, sede do Banco, o novo *site* de contingência constituiu-se em um parque computacional similar ao *site* principal, localizado no Edifício Bressan, distante cerca de três quilômetros do edifício sede.
- 2 Além do *site* de contingência, os investimentos na área de TI envolveram renovação de 40% do parque tecnológico - com adoção de equipamentos de maior poder de processamento e menores índices de emissão de calor -, ampliação da capacidade de processamento do com-

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

putador central (Unisys), desenvolvimento de novos produtos, atualização de tecnologia e o processo de renovação da infraestrutura de *telecom*, visando a ampliação dos *links* de comunicação das agências com os *sites* principal e de contingência.

- Em 2009 os investimentos na área de TI tiveram como foco principal a ampliação da capacidade de processamento e a atualização da infraestrutura tecnológica. Naquele ano o Banco priorizou investimentos na aquisição de servidores, plataformas, equipamentos e solução em telefonia, ampliação de *links* de comunicação e manutenção do parque das máquinas de atendimento automático.
- Como regra, o BANESTES quando busca um novo sistema no mercado tenta encontrar um parceiro que já use um sistema compatível e tenha interesse em compartilhar seu uso. Como alternativa pode desenvolver o sistema com equipe própria, o que, normalmente, demanda mais tempo. Assim, embora o Banco possua vários parceiros desenvolvedores, não raro desenvolve a inteligência do projeto e delega apenas a codificação a terceiros. Como rotina, e por questão de segurança, nenhum programa entra em produção sem que a área de infraestrutura faça todos os procedimentos regulamentares.
- O Banco trabalha com uma equipe de TI segmentada em três unidades: sistemas, infraestrutura e canais eletrônicos. Esses profissionais são responsáveis pelos controles de segurança, assim como pelo monitoramento e identificação de todos os terminais. Assim, somente alguns poucos pontos têm autorização para acessar a Internet e há bloqueios permanentes de *sites*, palavras, CDs, disquetes, *mobile devices*, *pen drive*, etc..
- Durante o exercício de 2010 os investimentos em TI tiveram por objetivos principais aumentar a capacidade de processamento, modernizar a infraestrutura de telecomunicações e atualizar a gestão do ambiente da área. Ao mesmo tempo, o Banco buscou ampliar/modernizar as redes de comunicação, segurança da informação e aprimorar os canais de atendimento. Todos esses investimentos tiveram por objetivo dotar a área de TI do Banco com os avanços do mercado e com as exigências dos clientes.
- Apesar de todos esses cuidados, buscando trabalhar com maior grau de qualidade, em 2011 o Banco deu início aos estudos para implantar uma ampla reformulação em sua área de TI. Nesse sentido, vem desenvolvendo um projeto de médio/longo prazo que tem por objetivo montar um novo *data center* nas instalações do Instituto de Tecnologia, Informação e Comunicação do Espírito Santo - PRODEST e, ao mesmo tempo, substituir os equipamentos do atual *site* principal, instalado no Edifício Bressan, por um novo *site* de contingência, ambos, principal e *back up*, inteiramente novos e idênticos em formatação e capacidade. O Banco espera que até o final de 2012 seu *data center* já esteja funcionando no PRODEST.
- O investimento, que vai envolver um total de R\$ 64 milhões, está dividido em um projeto principal, em andamento, e vinte e cinco sub-projetos, dos quais cerca de 50% está concluído. As novas instalações no PRODEST estão prontas e sendo licitadas os principais equipamentos junto ao mercado.
- O PRODEST, que possui instalações com requisitos máximos de segurança e qualidade - fatores principais para que a direção do BANESTES esteja desenvolvendo esse projeto, é o órgão do Governo do Estado do Espírito Santo encarregado de executar todas as tarefas

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

relacionadas à área de informática do Estado, desenvolvendo entre outras atividades, a gerência do *data center* e da rede multimídia para o Governo, assim como a gestão/hospedagem de aplicações de sistemas de informação e de *sites* e portais para Internet. Entre seus principais clientes, além do Governo do Estado, de suas secretarias, institutos e empresas/órgãos ligadas ao Governo, está também a maioria das prefeituras do estado.

GESTÃO DE RISCOS

- 1 Com o propósito de alcançar uma aplicação de recursos mais eficiente para otimizar o investimento de seus acionistas e respeitar uma relação risco/retorno adequada, o Banco elabora suas políticas estabelecendo limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados adequados pela Instituição.
- 2 Com este propósito, em 2007 foi constituída a Diretoria de Riscos e Controles Internos, subordinada diretamente ao Diretor Presidente do Banco. Essa unidade desenvolve gestão e avaliação de riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, devidamente segregada das áreas relacionadas às unidades de negócios. O BANESTES possui também um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todas as matérias pertinentes a essas áreas, o que envolve aspectos qualitativos e quantitativos, submetendo suas conclusões ao Colegiado da Diretoria e ao Conselho de Administração do Banco.
- 3 Esse conjunto de providências tem por objetivo não só fortalecer a Governança Corporativa do BANESTES como também incorporar melhores práticas de gestão de riscos, em conformidade com os requerimentos do Acordo de Basileia II e os normativos do BACEN. O Banco disponibiliza em seu *site* um conjunto completo de informações relativas a essa matéria.

RISCO DE CRÉDITO

- 1 A política de crédito adotada pelo BANESTES fixa regras que orientam o processo decisório de crédito como um todo. Embora as agências possuam alçadas para decidirem pequenos limites de crédito, são os Comitês de Crédito da Matriz que analisam e decidem sobre limites de crédito de valores mais relevantes.
- 2 O Banco adota uma política de concessão de crédito que utiliza modelos de *credit scoring* avançados e processos de decisão considerados mais ágeis e seguros, procurando automatizar mais a concessão de limites e a aprovação de crédito. Em paralelo, com a utilização de canais eletrônicos, busca operar com maior rapidez e segurança na perseguição por ganhos de qualidade na carteira de crédito.
- 3 A gestão da carteira de crédito adotada pelo Banco envolve variáveis internas e externas. Enquanto a primeira analisa a evolução e a qualidade da carteira, os níveis registrados de inadimplência, as margens e as taxas de retorno, entre outros, a segunda analisa variáveis relacionadas ao ambiente macroeconômico. Assim, ainda que determinados setores tenham convivido com cenários adversos, a qualidade da carteira tem evoluído sem registros de grandes abalos.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 4 A Gerência de Análise de Risco de Crédito, área que realiza a avaliação das empresas para concessão de crédito, é uma unidade independente das áreas de negócios do Banco e está ligada diretamente à Diretoria de Relações com Investidores e de Finanças (vide organograma da área à página 21/26 deste Relatório). Sua maior responsabilidade, de acordo com a Política de Crédito, é determinar o valor do limite de crédito de cada cliente e seu prazo de validade.
- 5 O processo decisório de crédito envolve análise econômico-financeira da empresa, análise do risco, avaliação e concessão do crédito. Esses procedimentos duram em média cinco dias e prosseguem com administração e controle das operações realizadas. Esse procedimento está devidamente sistematizado, o que aumenta a confiabilidade, agilidade e segurança no seu gerenciamento. Dentro dos limites previamente definidos pela área de crédito, as propostas de crédito podem ser autorizadas por alçadas individuais, colegiadas e/ou cumulativas, com aprovação por maioria de votos.
- 6 Em atendimento ao artigo 7º da Res. 3.721, de 30.abr.09, do CMN, o BANESTES instituiu a estrutura de gerenciamento do risco de crédito, composta pela Diretoria Jurídica e Administrativa e pela Diretoria de Riscos e Controle (vide organograma das áreas à página 21/26 deste Relatório), sendo esta, por meio de indicação do Conselho de Administração, a responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do BANESTES perante o BACEN.

RISCO DE MERCADO

- 1 Para acompanhar o risco de mercado o BANESTES utiliza metodologia estatística, condizente com a realidade do mercado e com a complexidade de suas operações. Em suas posições classificadas na “carteira de negociação” o Banco utiliza metodologias definidas pelo BACEN. Nas posições classificadas na “carteira de *banking*” é adotado o VaR (Value at Risk) em um horizonte de 10 dias e 99% de intervalo de confiança. Em dez.11 o VaR adotado pelo Banco, considerando-se as posições classificadas na Carteira de Banking e os demonstrativos Econômico-Financeiros Consolidados, era de R\$ 25,3 milhões, equivalente a 3,0% do Patrimônio Líquido do Banco em 31.dez.11.
- 2 Visando um permanente aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender às exigências da IN CVM n.º 475, de 17.dez.08, o Banco realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de *trading*. A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

RISCO DE LIQUIDEZ

- 1 A política de gerenciamento de Risco de Liquidez do BANESTES busca controlar os possíveis descasamentos e manter em níveis adequados a liquidez dos instrumentos financeiros.
- 2 Para realização de negócios via Mesa de Operações são observadas as orientações da Política de Investimento Financeiro do Banco e dos normativos internos e externos. Em relação a títulos públicos federais e títulos privados, o Banco só realiza operações de compra/venda desde que satisfaçam os parâmetros de alçadas e limites aprovados no Comitê de Mercado.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

RISCO OPERACIONAL

- 1 A gestão do Risco Operacional do BANESTES é fundamentada em um conjunto de diretrizes que tem por finalidade nortear as ações de unidades e funcionários no que diz respeito aos processos existentes e seus respectivos controles. Esses procedimentos procuram identificar, avaliar, monitorar e reduzir os riscos organizacionais.
- 2 Para gerir estes riscos o Banco adota como metodologia abordagens qualitativa e quantitativa, atendendo aos requerimentos do Conselho Monetário Nacional. A abordagem qualitativa é fundamentada nos processos de Controles Internos e permite identificar os riscos de um determinado processo, capazes de impactar objetivos e metas do Banco, classificando-os em subcategorias, assim como a frequência e o impacto de cada um. Assim, as responsabilidades de cada empregado e de cada unidade são claramente definidos em políticas internas aprovadas pela Diretoria Executiva e homologadas pelo Conselho de Administração.
- 3 O processo de gerenciamento do risco operacional e controles internos do BANESTES é automatizado, o que proporciona uma grande agilidade na identificação e no tratamento dos riscos e, por conseguinte, na manutenção de um nível aceitável de exposição, sem comprometer o bom desempenho de seus negócios. Em conformidade com a Res. 3.380/06, o Banco adota como guia de melhores práticas a "Norma Brasileira de Gestão de Continuidade de Negócios" (NBR 15.999), com o compromisso de adequar seu ambiente de governança e gestão de riscos.
- 4 A política de Gestão de Continuidade de Negócios - GCN, aprovada pela Diretoria Executiva e homologada pelo Conselho de Administração, estabelece as diretrizes para assegurar a continuidade de seus processos essenciais, reduzindo possíveis perdas operacionais e contribuindo para a alavancagem dos resultados. A Gestão de Continuidade de Negócios tem como objetivo manter em funcionamento a integridade, a disponibilidade e os serviços do Banco, quando ocorrerem situações que podem comprometer o bom andamento dos negócios.

PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO

- 1 Com a finalidade de prevenir e combater os crimes relacionados na Lei Federal nº. 9.613/98 e nas demais normas regulamentadoras relativas à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que dispõe sobre lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como preservar sua imagem e evitar que seja utilizado nos crimes de Lavagem de Dinheiro, o BANESTES tem procurado aprimorar suas políticas, normas e procedimentos para identificação e monitoramento de operações suspeitas. O Banco, através de palestras presenciais com instrutoria interna/externa, dissemina a cultura por meio de canal eletrônico interno e disponibilização de manuais.
- 2 O Banco possui também um Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, que é coordenado pela Diretoria de Riscos e Controle e composto pelas Diretorias Comercial e Jurídica e pelos responsáveis pelas áreas de Controles Internos, Cadastro, Jurídico, Contas de Depósito, Auditoria Interna e de Segurança. Dentre outras atividades, esse Comitê avalia as situações suspeitas detectadas pelo órgão competente e adota as medidas pertinentes.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PONTOS ESTRATÉGICOS RELEVANTES

- 1 O BANESTES concentra, praticamente, 100% de suas operações no Espírito Santo, onde está a quase totalidade de suas agências. As demais, no total de cinco, estão localizadas em áreas de abrangência, convenientemente próximas ao estado, nas cidades de Nanaque, Mantena, Teixeira de Freitas, Itaperuna e na capital paulista.
- 2 Em função do potencial das atividades econômicas existentes no estado, principalmente nos segmentos do agronegócio, petróleo, gás, produtos siderúrgicos, da cadeia produtiva daí resultante e, ainda, pelo incremento dos investimentos públicos e privados programados para o Espírito Santo, sua economia deve continuar registrando taxas de crescimento bastante satisfatórias.
- 3 A nova diretoria está empenhada em implantar junto aos funcionários uma nova mentalidade, onde a imagem passiva de banco estatal seja deixada de lado e se adote um novo posicionamento. Assim, independentemente do controle do Estado, o BANESTES vai empreender esforços no sentido de operar como um *player* independente, como um banco comercial mais competitivo, consciente de sua inserção em um mercado altamente concorrido e, nesse sentido, deve buscar uma atitude mais agressiva para se posicionar em igualdade de condições com os demais bancos.
- 4 Internamente, uma vez estruturada a área de TI em sua nova configuração, o Banco relaciona entre suas prioridades o desenvolvimento de novos produtos, o incremento de suas receitas, a redução dos custos e o fortalecimento das regras de *compliance*.

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E RISCOS FISCAIS

- 1 O BANESTES é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Sua administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender possíveis perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. Em dez.11 a posição dessas provisões era a seguinte:

Natureza	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 01 / 10.....	17.626	14.407
Constituições/Atualizações.....	-	866
Pagamentos/Reversões.....	3.530	1.681
Saldo Atual 31 / 12.....	14.096	13.592

- 2 **Processos Trabalhistas** - Resultado de ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, as pendências de natureza trabalhista são sustentadas por provisão realizada de acordo com a classificação de perda provável. Em 31.dez.11, o BANESTES possuía provisões trabalhistas no valor de R\$ 14 milhões, sendo que encontravam-se registrados, na mesma data, em depósito judicial R\$ 20 milhões. Destaque-se que, na mesma data, encontrava-se consignado em depósito recursal a importância de R\$ 6,7 milhões relativos a processos classificados com chances prováveis, possíveis ou remotas de perda. Visando a diminuição do passivo por estas demandas, o Banco mantém medidas preventivas (por exemplo, o controle efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de "ponto eletrônico") e

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

resolutivas (mantém uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, conseqüentemente, reduzir os valores a serem pagos).

- 3 Processos Cíveis** - As demandas que têm por objetivo atender a pedidos de indenização por danos material e moral resultam em processos Cíveis. Na maioria das vezes, os casos de pedidos de indenização por dano moral referem-se a protestos abusivos, devoluções indevidas de cheques e registros indevidos de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito. As questões discutidas nessas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro do Banco. Cerca de 39% das ações tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, onde os pedidos estão limitados a quarenta salários mínimos. O restante envolve ações que tramitam perante a Justiça Comum, cuja condenação por indenização por danos morais, salvo raras exceções, não ultrapassam quarenta e três salários mínimos. Além disso, aproximadamente 60% de todas as causas são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposto corresponde a uma média histórica de apenas 20% dos pleitos indenizatórios. A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente no processo e o valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética histórica.
- 4 Processos Fiscais** - O BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores. Seus advogados utilizam os critérios de análise da natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento dos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda (provável, possível e remota). A tabela abaixo indica a posição em 31.dez.11 das provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e, quando aplicável, o respectivo depósito judicial.

Natureza - Fiscal	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD.....	-	48.304
IR e Contrib. Social - Lei n.º 8.200	-	18.976
CSLL - Empresa não Empregadora – Leasing.....	-	1.640
Honorários - Diversas Ações.....	3.587	-
IRPJ.....	-	2.225
CSLL	-	899
CSLL - 6% - Aumento Alíquota	27.026	27.026
Outros.....	52	3.407
Total.....	30.665	102.477

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2011

- 1** No encerramento do exercício de 2011, os Ativos do BANESTES atingiram o patamar de R\$ 10.223 milhões (variação de 6,5%), seu Patrimônio Líquido cresceu para R\$ 835,5 milhões (5,5%) e as Receitas da Atividade Financeira evoluíram para R\$ 1.293 milhões (8,0%). Em paralelo, o Caixa Livre foi fortalecido e elevou-se para R\$ 3,0 bilhões, nível 39% superior ao do ano anterior.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

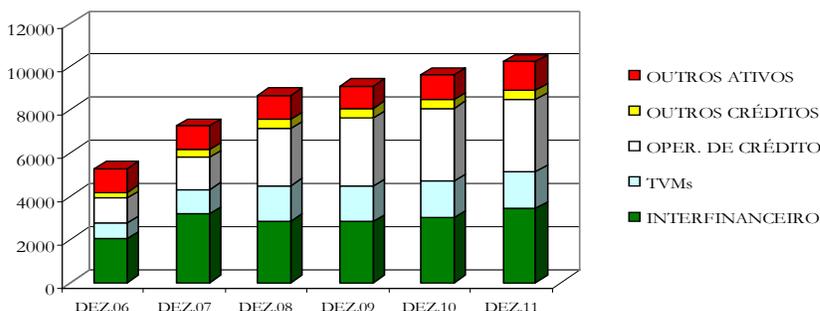
**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

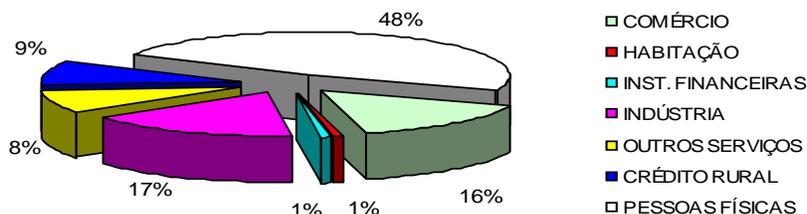
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS / R\$ MM



- No período, as Aplicações Interfinanceiras cresceram 13%, para R\$ 3.413 milhões, preponderantemente (99,8%) direcionadas a títulos federais (LFT, LTN e NTN). No final do período essa modalidade de aplicação absorvia 33% dos Ativos.
- As operações direcionadas a TVM mantiveram-se praticamente estáveis (+1,4%) e atingiram o patamar de R\$ 1.714 milhões, equivalentes a 17% dos Ativos. Estas operações encerraram o exercício de 2010 compostas por 76% de títulos públicos federais (LFT, NTN e LTN), 22% de títulos vinculados à Compensação de Variações Salariais (CVS) e 2% de outros títulos. Do total de recursos aplicados em TVM, 20% venciam no curto prazo e o restante em prazo superior a um ano.
- Durante o ano de 2011, a carteira de crédito manteve-se estável, alcançando R\$ 3.341 milhões, fechando o ano com um pequeno recuo frente ao exercício de 2010, o que significou reduzir a participação da carteira de 35% dos Ativos naquele ano para 33% em 2011.

CARTEIRA DE CRÉDITO - COMPOSIÇÃO POR TIPO DE CLIENTE



- No final de 2011, o Banco possuía 47% da carteira de crédito direcionada para o segmento de pessoas físicas. Ao mesmo tempo indústrias absorviam 17%, comércio 16%, crédito rural 9% e serviços diversos 11%. Em relação a prazos de vencimento, uma parcela de 2,5% das prestações estava vencida há mais de 15 dias, 20,4% tinha prazos de vencimento inferiores a 90 dias, 31,5% venciam entre três e 12 meses e 45,6% em prazo superior a um ano. Pelos parâmetros da Res. 2.682, 7% das Operações de Crédito estava listado no curso anormal (2,5% no nível H), 55% estava classificado no nível de risco AA, 22% no A, 11% no B e 5% no C.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 6 O maior tomador representava 9,5% da carteira de crédito, o segundo 1,7% (ambas referentes à compra de recebíveis com coobrigação da contraparte) e o terceiro 1,6%. Assim, os cinco maiores devedores do BANESTES acumulavam em dez.11 um risco de 15%, os 10 maiores 17% e os 50 seguintes 14,5%, o que mostra uma concentração satisfatória.
- 7 Desde o 2º.sem.08 o Banco vem realizando várias operações de aquisição de créditos oriundos de empréstimos consignados, tendo como tomadores finais, em sua totalidade, servidores vinculados a entidades do setor público. Em dez.11, o volume de recursos aplicados nesse segmento, face ao pagamento das parcelas regulares, regrediu para R\$ 489 milhões, equivalentes a 15% da carteira total de crédito.
- 8 Em out.11, o BACEN decretou a liquidação extrajudicial do Banco Morada, confirmando sua situação de insolvência. O BANESTES possuía, à época, operações com o Morada de compra de créditos consignados com coobrigação no valor de R\$ 27 milhões (base 31.dez.11). O Morada deveria ter repassado ao BANESTES, de abr.11, data da intervenção, até dez.11, um total de R\$ 10 milhões, mas foram repassados apenas R\$ 4,8 milhões, sendo R\$ 1,4 milhão referente a repasses e R\$ 3,4 milhões relativos a liquidações antecipadas. Por essa razão, o BANESTES constituiu provisão no montante de R\$ 19 milhões, representando 70% do saldo base da operação, conforme premissas da Res. 2.682.
- 9 Seguindo sua tendência histórica, no encerramento de 2011 a carteira de financiamento imobiliário do Banco decresceu para R\$ 31,4 milhões (R\$ 45 milhões em 31.dez.10), perdendo relevância em relação ao valor total da carteira de crédito. Essas operações seguem as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e são garantidas por hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados. Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:
 - i operações enquadradas no programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidos pelo Plano de Equivalência Salarial (PES) - R\$ 12,7 milhões;
 - ii operações cobertas pelo FCVS - R\$ 9,4 milhões;
 - iii demais operações - R\$ 9,3 milhões.
- 10 As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário coberta pelo FCVS são contabilizadas sob o título de Créditos Vinculados-SFH/FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras (sob o título Relações entre Bancos e Agências, na Estrutura Patrimonial da página 22/26) e montam a R\$ 164,5 milhões. Com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos, que podem ser inabilitados pelo administrador do FCVS, em 31.dez.11 o Banco fez provisões de R\$ 14,5 milhões.
- 11 No Passivo o destaque foi a carteira de Depósitos que, depois de alcançar uma evolução de apenas 2% em 2010, voltou a crescer (+17 % em 2011) e atingiu o patamar de R\$ 5.995 milhões, elevando no fim desse período sua participação para 59% das contas passivas. Os Depósitos a Prazo (55% dos Depósitos Totais) juntamente com os Depósitos à Vista (18%) e os Depósitos de Poupança (27%) são os principais componentes desta forma de captação. Os Depósitos Interfinanceiros, importante fonte de recursos utilizada por outras instituições financeiras, têm participação irrelevante no conjunto de captações do Banco.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

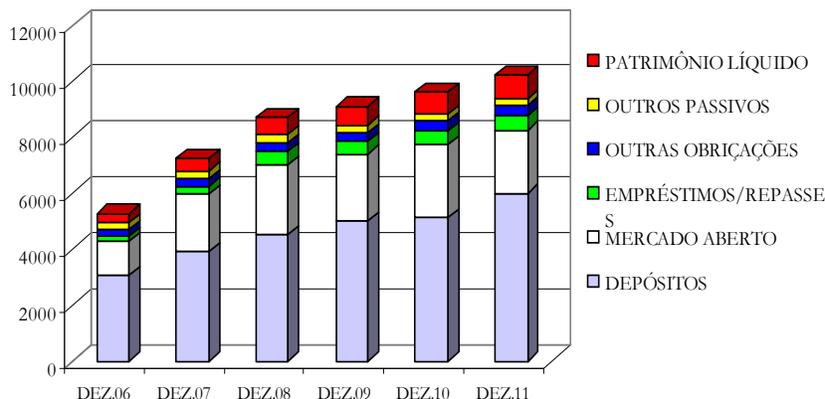
PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

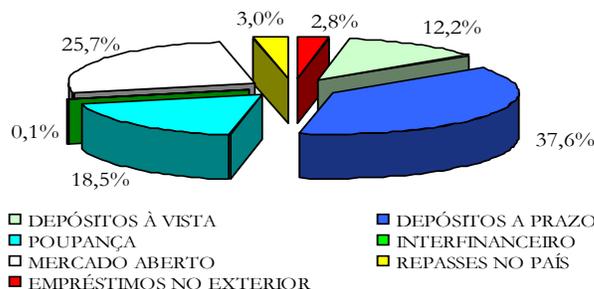
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS / R\$ MM



- Em 31.dez.11 o BANESTES trabalhava com 63% de captações sem prazos definidos de resgate (18% em Depósitos à Vista, 27% em Poupança e 18% em Depósitos Judiciais), 4% com prazos de vencimento de até 12 meses, 8% entre um e três anos e 25% em prazos superiores a três anos.
- O maior aplicador do Banco representa, sozinho, 19% do total de captação de CDBs. No entanto, por se tratar de entidade ligada ao Governo do Estado do Espírito Santo, seus principais aplicadores são órgãos públicos e empresas públicas ou ligadas ao Governo, o que minimiza a aparente concentração. Nesta constatação, os cinco maiores aplicadores em CDBs representavam 29% do total. No total, as aplicações no BANESTES realizadas por partes relacionadas (controlador e suas controladas) atingiram em 31.dez.11 a importância de R\$ 1.189 milhões, equivalentes a 36% dos Depósitos a Prazo. Como em períodos anteriores, nas transações envolvendo partes relacionadas são utilizadas as taxas médias praticadas pelo mercado nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

BANESTES - RESPONSABILIDADES TOTAIS - %



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

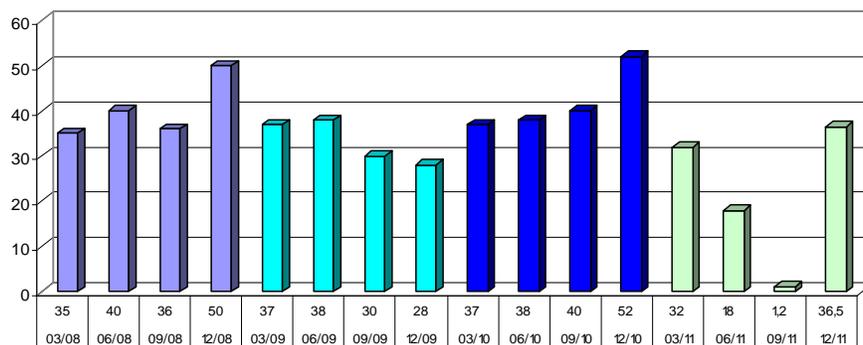
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

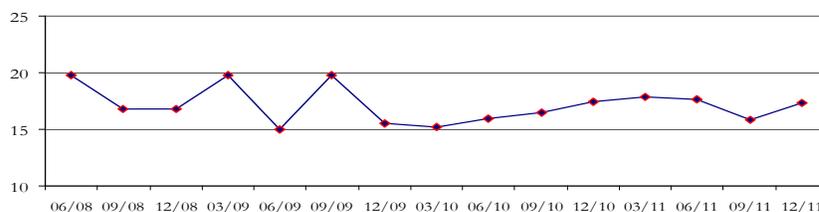
- 13** Levando-se em conta o volume total de captações do BANESTES em 31.dez.11, o que envolve depósitos, mercado aberto, aceites cambiais de letras imobiliárias/hipotecárias, empréstimos no exterior e obrigações por repasses no País, o valor atingiu a soma de R\$ 8.750 milhões. Desse total, 77% tinha prazo de vencimento inferior a um ano (44% sem prazo de vencimento, 28% em até três meses e 5% entre três e 12 meses) e 33% com prazos de resgate acima de 12 meses, sendo 17% em períodos superiores a três anos.
- 14** Durante o exercício de 2011, embora as Receitas derivadas de Operações de Crédito tenham se mantido estáveis, as Receitas obtidas com Operações de Tesouraria evoluíram 28% e contribuíram decisivamente para que as Receitas Financeiras evoluíssem para R\$ 1.293 milhões, valor 8% acima do obtido no exercício anterior. No entanto, as Despesas Financeiras, fortemente pressionadas pelas Despesas de Captação (+20%) e pelas Provisões para Créditos em Liquidação (+35%), cresceram 20% e reduziram o Lucro Financeiro para R\$ 318 milhões, 17% menor que o obtido em 2010. Assim, embora o resultado não financeiro (que inclui despesas de custeio, receitas de serviços, despesas tributárias, etc.) tenha sido equivalente ao do período anterior, o Lucro Líquido recuou para R\$ 88 milhões, 47% inferior ao de 2010.

EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS - R\$ MM



- 15** Os *highlights* calculados na página 24/26 mostram que o Banco fortaleceu seu Caixa Livre e seu grau de Liquidez de Curto Prazo. Ao mesmo tempo, manteve em níveis satisfatórios a Inadimplência, a Alavancagem Patrimonial e o Índice de Basileia, mas perdeu Rentabilidade, mantendo, no entanto um quadro geral satisfatório

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

FATO RELEVANTE

Em reunião realizada em 12.ago.11, o Conselho de Administração do Banco autorizou a administração do BANESTES a tomar as providências necessárias a fim de realizar a reorganização societária para posterior submissão à aprovação dos acionistas do BANESTES. Essa decisão foi consequência da diluída base acionária do BANESTES, uma vez que 0,03% do total de ações emitidas formavam o patrimônio de cerca de 67% dos acionistas, que detinham menos de 100 ações e geravam custos operacionais e administrativos consideráveis para o BANESTES. Considerou-se também a inexpressiva participação de acionistas minoritários nas subsidiárias Banestes Seguros - 0,1595% do capital total - e Banestes DTVM - 0,1992% do capital total.

Assim, em AGE realizada no dia 17.jan.12, os acionistas do BANESTES aprovaram, entre outras medidas, a incorporação das ações da Banestes Seguros e da Banestes DTVM e a conversão das controladas em subsidiárias integrais do BANESTES, conforme detalhado nas Notas Explicativas às Informações Financeiras referentes ao exercício de 2011 (nota nº 26).

PRINCIPAIS RISCOS ENVOLVENDO O BANESTES

- 1 Pelo fato de ser o BANESTES uma instituição controlada pelo governo do Estado do Espírito Santo, sua administração convive com uma série de limitações. Ainda que se entenda essas amarras como necessárias, o resultado é que lhe acarretam desvantagem operacional.
- 2 Essa falta de flexibilidade se manifesta em questões básicas, como, por exemplo, a impossibilidade de contratar funcionários, senão mediante concurso público. Depois do concurso público de 2008 somente em abr.12 foi realizado um outro concurso para prover o quadro do Banco com novos funcionários
- 3 A periódica alternância no governo do Estado, a cada quatro anos, traz um risco político para o BANESTES. A história mostra que as interferências políticas podem ser extremamente negativas à performance de bancos sob controle de governos estaduais e, para isso, é só lembrar por que restaram tão poucos bancos sob controle de governos estaduais no Brasil.
- 4 Independentemente da questão qualitativa, em termos de gestão a pura e simples sucessão na direção do Banco é suficiente para provocar *gaps* indesejáveis em tomadas de decisão e no planejamento de longo prazo.
- 5 Assim, as vantagens trazidas pela peculiaridade de ser um banco de governo acabam sendo reduzidas. Um exemplo é a concentração da folha de pagamentos do Estado, cuja manutenção pode ser progressivamente comprometida, na medida em que seja mais explorada a condição de portabilidade, abrindo espaço para os concorrentes varejistas que, certamente, têm interesse nesse atrativo nicho de mercado. O desenvolvimento de um cartão forte, assim como o incentivo à sua crescente utilização, é uma estratégia que vem sendo priorizada pela direção do BANESTES para fidelizar seus clientes e amenizar a possibilidade de uma crescente portabilidade, nesse caso negativa aos interesses do Banco.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 6 Apesar do BANESTES contar com elevados recursos de órgãos governamentais concentrados na conta de Depósitos, eles não são direcionados para a carteira de crédito, justificando sua boa liquidez de curto prazo. Esta situação pode exigir uma procura adicional por recursos no mercado institucional, onde a concorrência é mais acirrada, o custo é elevado e há uma barreira natural decorrente do pequeno volume de recursos próprios do Banco.
- 7 Acrescente-se que, salvo a filial instalada na capital de São Paulo e em cidades limítrofes, situadas nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, longe de grandes centros, a atuação do Banco continua focada basicamente no Estado do Espírito Santo, o que restringe sua atuação e impede que tenha possibilidade de aproveitar a natural sinergia de negócios existente entre cidades de maior porte. Por outro lado, esse grande mercado ainda inexplorado, se corretamente trabalhado, pode se constituir em novo e lucrativo nicho de operações para o Banco.
- 8 Finalmente, embora destine 1/3 de todos os recursos administrados para operações de crédito, o BANESTES ainda não tem um diretor dedicado exclusivamente à tarefa de realizar a gestão de toda a cadeia de crédito, tendo sob sua responsabilidade, desde a avaliação e decisão das propostas, até o acompanhamento das operações em curso. A ausência dessa figura na estrutura funcional do Banco, em nossa avaliação, se caracteriza como um risco adicional.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

CNPJ: 28.127.603/0001-78

Início das Atividades: Out.37

Sede: Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B - 9º andar - Centro - Vitória-ES - CEP 29010-360

Telefone: (27) 3833-1451

Executivo para Contato: Ranieri Feres Doellinger

E-mail: difin@banestes.com.br

Locais de Atuação: Estado do Espírito Santo, além de contar com agências em São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Cientes: Mais de um milhão de clientes

Funcionários:

- Próprios (concursados): 2.585
- Estagiários: 617
- Adolescentes Aprendizizes: 136

Nº de Pontos de Atendimento: 132 agências, 25 PABs, 241 PAEs e 541 Correspondentes

Auditor Independente: KPMG Auditores Independentes (desde abr.11)

Empresas Controladas: Banestes Seguros S.A.; Banestes DTVM S.A. e (através da Banestes DTVM) Banestes Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. (100,0%)

Diretoria

Presidente:

Bruno Pessanha Negris

Diretor de Tecnologia:

Pedro Paulo Braga Bolzani

Diretor de Administração e Recursos de Terceiros:

Anderson Ferrari Junior

Diretor Comercial:

José Antônio Bof Buffon

Diretor Jurídico:

Bruno Curty Vivas

Diretor de Relação com Investidores e Finanças:

Ranieri Feres Doellinger

Diretora de Risco e Controle:

Mônica Campos Torres

Acionistas	ON	PN
Governo do Estado do Espírito Santo	91,95%	92,65%
Outros Acionistas	8,05%	7,35%
TOTAL	100,00 %	100,00%

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O BANESTES

O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo. Opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil e também na administração de cartão de crédito e do Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT).

O Banco iniciou suas atividades em out.37, com a constituição do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, que tinha como missão revitalizar operações de crédito agrícola e fundiário no estado. As primeiras agências foram inauguradas em Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, ambas em jul.38, seguindo-se as unidades de Alegre e São Mateus. A sede própria foi inaugurada 30 anos depois, em dez.67.

Em 1969, o Estatuto foi alterado e o Banco passou a denominar-se Banco do Estado do Espírito Santo S.A.. Entre 1969 e 1975 a Instituição passou por mudanças administrativas em diversos setores. Nessa época foi obtida junto ao Banco Central a autorização para a abertura da carteira de câmbio e incorporada a Codes-Cred - Crédito, Financiamento e Investimento e constituídas a Tranquilidade - DTVM e a SEGES - Seguradora do Estado do Espírito Santo.

Em 1989, o Banco passou a operar como banco múltiplo, agregando outros serviços financeiros como seguro social, previdência e *leasing*. Naquele ano incorporou a Banestes Crédito Imobiliário S.A. e a Banestes Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. e alterou sua razão social para BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

Em 2000, com melhor qualidade no atendimento e utilização de novas tecnologias, o BANESTES tornou-se o único banco presente em todos os 78 municípios do Espírito Santo. Em 2005, com a finalidade de fortalecer o Banco, foram incorporadas as empresas de arrendamento mercantil e de administração de cartões de crédito.

A partir de 2003, apesar de uma frustrada tentativa de privatização, da crise financeira internacional (set.08) e de uma segunda tentativa de negociação de seu controle acionário (fev.09), o Banco aprimorou sua estrutura interna e passou a buscar seu equilíbrio econômico-financeiro. Assim, entre dez.02 e dez.11 seu resultado evoluiu de um prejuízo de R\$ 35 milhões para um lucro de R\$ 88 milhões, seu Patrimônio Líquido cresceu de R\$ 57 milhões para R\$ 836 milhões e seus ativos saltaram de R\$ 1.964 milhões para R\$ 10.223 milhões.

No encerramento do exercício de 2011 o Banco operava com mais de um milhão de clientes, um total de 2.585 funcionários concursados, 132 agências (cinco fora do estado), 25 Postos de Atendimento Bancário, 241 Postos de Atendimento Eletrônico e 541 Correspondentes não Bancários, num total de 939 pontos de atendimento.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O *rating* da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de *rating* que define a classificação.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

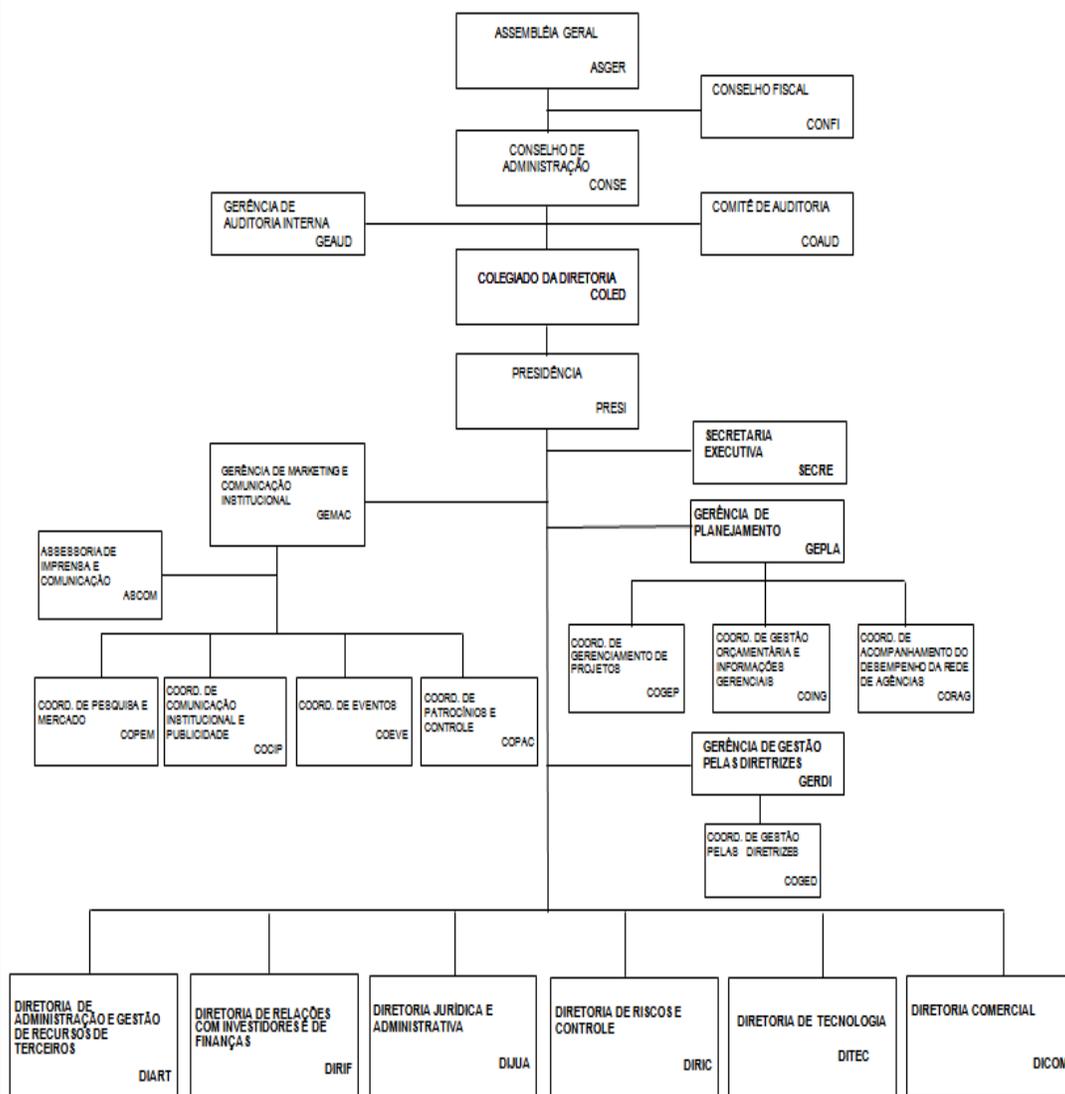
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

B A N E S T E S

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



As informações utilizadas na realização deste *rating* são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este *rating*, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DIRETORIA DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES E FINANÇAS



DIRETORIA DE RISCO E CONTROLE



DIRETORIA JURÍDICA



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.DEZ.11	31.DEZ.10	31.DEZ.09	31.DEZ.08	31.DEZ.07	31.DEZ.06
TOTAL DE ATIVOS	10.223.480.782	9.601.499.217	9.094.267.501	8.680.365.336	7.252.299.259	5.275.485.933
DISPONIBILIDADES	169.230.713	120.480.446	112.285.768	175.815.991	77.811.434	56.378.046
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.412.810.294	3.010.264.327	2.801.414.721	2.850.339.405	3.174.719.711	2.032.552.195
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.407.528.392	2.992.866.036	2.770.792.903	2.780.412.591	3.006.847.558	2.027.093.559
<i>Aplicações em CDI</i>	5.281.902	17.398.292	30.621.818	69.926.814	167.872.154	5.458.636
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.714.507.706	1.690.949.759	1.649.471.132	1.639.690.463	1.122.778.964	730.003.416
<i>Operações Compromissadas</i>	669.764.467	567.092.991	714.608.906	609.687.507	340.250.610	330.373.133
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	1.004.396.319	1.070.095.425	825.120.733	928.161.048	719.650.675	357.689.041
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	22.963.486	30.139.918	55.108.444	62.701.533	42.812.703	23.300.655
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	53.751	425.980	247.316	492.023	4.746.300	5.124.087
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	564.877.611	479.309.846	387.489.017	368.151.384	601.545.955	666.826.594
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	149.987.615	144.540.214	147.279.424	134.067.069	116.805.169	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.341.067.460	3.358.933.464	3.175.805.032	2.642.819.107	1.474.630.130	1.144.568.766
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.494.281.584	2.487.411.513	2.332.659.457	1.853.171.624	1.002.160.723	796.109.830
<i>Financiamentos</i>	895.766.807	896.379.274	927.169.924	777.210.714	496.051.482	399.773.055
<i>Arrendamento Mercantil</i>	107.663.258	126.142.152	129.350.523	123.652.608	83.146.808	65.966.003
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(160.035.501)	(159.171.717)	(221.157.984)	(115.858.877)	(111.880.262)	(119.560.799)
CÂMBIO	224.162.952	196.550.084	227.075.223	324.820.922	168.649.851	151.284.277
OUTROS CRÉDITOS	420.182.555	418.301.912	430.396.324	401.817.332	392.571.981	261.271.999
OUTROS VALORES E BENS	38.379.054	24.425.685	18.278.125	16.767.249	11.390.777	11.601.314
ATIVO PERMANENTE	188.274.820	157.743.481	144.772.735	126.076.414	111.395.286	104.772.375
TOTAL DE PASSIVOS	10.223.480.782	9.601.499.217	9.094.267.501	8.680.365.336	7.252.299.259	5.275.485.933
DEPÓSITOS TOTAIS	5.995.498.245	5.113.508.984	5.016.425.322	4.517.956.779	3.894.110.501	3.043.263.920
<i>Depósitos à Vista</i>	1.070.365.166	997.714.690	971.696.328	1.015.862.408	640.142.871	555.148.495
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.620.120.642	1.341.057.269	1.086.575.931	975.945.947	1.235.223.353	995.508.119
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	11.900.000	3.900.000	11.606.886	22.899.503	25.592.013	29.508.442
<i>Depósitos a Prazo</i>	3.293.112.437	2.770.244.709	2.945.818.390	2.501.198.929	1.986.452.939	1.462.067.097
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	592.316	727.787	2.049.991	6.699.325	1.031.767
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.247.220.260	2.625.898.963	2.375.332.946	2.473.964.411	2.065.057.786	1.239.926.488
<i>Carteira Própria</i>	668.382.547	565.899.854	712.823.867	608.128.243	339.603.083	329.156.789
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.578.837.713	2.059.999.109	1.662.509.078	1.865.836.168	1.725.454.703	910.769.699
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	43.164.917	30.050.789	8.576.056	35.730.585	75.227.399	94.681.240
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	16.154.951	13.905.640	15.812.233	12.565.825	16.668.459	12.396.655
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	506.551.590	464.683.681	451.705.472	513.130.673	281.545.061	182.854.079
DERIVATIVOS	0	671	0	0	0	147
CÂMBIO	198.702.810	197.717.251	229.237.180	265.475.188	172.275.886	150.489.670
OUTRAS OBRIGAÇÕES	379.245.312	362.998.170	329.431.639	285.599.361	290.067.549	215.236.515
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.386.492	1.130.640	1.063.182	1.209.728	1.375.021	1.441.039
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	835.556.205	791.604.427	666.683.470	574.732.786	455.971.598	335.196.180
<i>Capital Social</i>	694.000.000	436.367.910	436.367.910	436.367.910	312.624.759	148.341.159
<i>Lucros Acumulados</i>	14.255.995	72.861.558	45.416.842	73.481.164	77.258.276	72.614.127
Coobrigações	15.066.962	11.082.625	31.912.117	8.055.750	15.236.967	56.871.316
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	511.817.644	404.379.507	0	252.528.896	234.110.745	210.639.762



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-DEZ/11	JAN-DEZ/10	JAN-DEZ/09	JAN-DEZ/08	JAN-DEZ/07	JAN-DEZ/06
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	1.292.754.680	1.192.566.747	1.223.668.884	1.134.109.736	802.089.593	691.570.050
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	631.620.449	635.700.564	615.167.933	424.494.607	327.359.864	282.737.966
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	81.636.970	89.230.051	83.359.623	70.635.567	58.062.309	38.284.719
CRÉDITOS RECUPERADOS	30.638.811	34.106.914	18.517.844	28.873.204	20.417.771	20.516.980
RENDAS DE CÂMBIO	19.280.934	20.164.911	26.908.272	24.038.809	20.321.490	13.977.045
RECEITAS DE TESOURARIA	529.577.515	413.364.307	479.715.212	586.067.551	375.928.158	336.053.341
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(974.794.345)	(809.465.966)	(904.091.504)	(863.996.005)	(593.536.213)	(526.249.003)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(710.940.319)	(591.355.677)	(611.968.878)	(699.317.332)	(473.639.901)	(416.897.243)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(16.053.681)	(16.032.339)	(19.363.269)	(17.793.946)	(13.118.477)	(18.138.777)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(59.506.480)	(63.280.856)	(57.195.395)	(50.082.322)	(39.569.457)	(25.136.786)
DESPESAS DE TESOURARIA	(3.766.642)	(1.801.614)	(3.195.742)	(159.862)	(35.191)	(123.434)
PROVISÃO PARA CRELI	(184.527.224)	(136.995.480)	(212.368.221)	(96.642.544)	(67.173.187)	(65.952.764)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	317.960.335	383.100.781	319.577.380	270.113.731	208.553.381	165.321.046
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(44.116.602)	(44.786.415)	(43.812.152)	(36.141.009)	(34.039.532)	(31.035.876)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	3.732.254	11.394.509	12.048.411	6.449.401	3.952.271	10.009.509
RECEITAS DE SERVIÇOS	195.862.510	189.667.196	176.748.593	168.434.308	166.012.568	148.907.697
DESPESAS DE CUSTEIO	(378.288.934)	(351.386.065)	(313.227.331)	(308.975.504)	(266.876.652)	(231.780.285)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(13.577.692)	28.202.507	20.111.829	62.140.122	2.714.481	56.937.580
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(887.250)	3.034.394	(957.963)	1.435.920	1.045.493	754.286
PROVISÃO PARA IR E CS	(26.777.144)	(77.891.099)	(58.256.404)	(20.346.905)	70.426.670	10.009.502
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(13.162.442)	(13.941.669)	(11.207.862)	(8.532.481)	(11.043.586)	(10.264.372)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	40.745.034	127.394.139	101.024.501	134.577.582	140.745.092	118.859.087
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	87.892.325	167.022.538	132.495.688	161.284.989	160.652.140	133.830.847
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	36.542.249	52.504.137	28.294.295	50.364.397	37.647.621	42.960.578
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(17.848.238)	(14.664.210)	(14.028.199)	(10.986.754)	(8.981.488)	(7.714.042)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(47.147.291)	(39.628.399)	(31.471.187)	(26.707.407)	(19.907.048)	(14.971.761)



BANESTES

Baneses S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	DEZ.11	DEZ.10	DEZ.09	DEZ.08	DEZ.07	DEZ.06
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	3.013.064	2.159.972	2.121.481	2.104.191	2.236.940	1.519.829
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	360,6%	272,9%	318,2%	366,1%	490,6%	453,4%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,60	0,54	0,52	0,55	0,63	0,56
SOLVÊNCIA	1,07	1,07	1,06	1,06	1,05	1,05
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	46.417	59.904	35.515	56.035	42.333	46.941
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	39,2%	55,1%	39,2%	41,7%	49,2%	53,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	276.518	266.603	312.378	231.627	181.002	155.533
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,00	8,13	7,99	8,33	7,58	7,22
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,0%	7,0%	6,2%	5,0%	6,6%	8,2%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34,6%	31,4%	31,6%	24,0%	23,3%	31,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	59,8%	75,9%	121,6%	96,7%	116,4%	118,4%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	11,1%	25,1%	23,1%	35,4%	47,9%	64,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,9%	1,8%	1,5%	2,0%	2,6%	2,9%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	82,8%	83,9%	83,9%	82,2%	79,6%	74,1%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	75,5%	75,4%	75,6%	75,1%	78,2%	75,9%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,87	0,67	0,70	0,70	0,81	0,71
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.595	20.332	19.529	16.465	9.095	7.050
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	38.188	32.160	32.157	29.529	25.452	19.891
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	233	330	181	329	246	281
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.251	1.447	1.210	881	473	328
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.319	2.289	1.993	1.580	1.324	924
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	14,14	23,50	11,24	19,17	12,80	13,05
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,24	11,13	12,64	14,10	14,91	14,74
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,87	4,08	4,57	4,38	3,05	3,22
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,20	0,22	0,22	0,24	0,31
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,29	0,26	0,35	0,58	0,42	0,39
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	17,3%	17,5%	15,5%	16,8%	19,8%	21,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	692.408	634.724	474.064	389.846	279.141	259.878

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

PERSPECTIVA NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- Independência entre o processo e o objeto de classificação;
- Transparência dos fundamentos da classificação; e
- Capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz ratings de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da expertise de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 32 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um rating emitido por LFRating é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico- financeiras;
- um pormenorizado trabalho de due diligence, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o rating adequado para expressar o entendimento da LFRating sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia da Silva Alves de Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de Rating é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O rating da LFRating para instituições financeiras é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de um banco. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating que define a classificação.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JUNHO DE 2012

**PRÓXIMA REVISÃO
DE RATING ATÉ
JUNHO DE 2013**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 1/7